



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO

(Dos senhores REGINALDO LOPES, ALENCAR SANTANA BRAGA e GLEISI HOFFMANN)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Senhor **Marcos Cesar Pontes**, para comparecer perante o Plenário da Câmara dos Deputados, a fim de prestar esclarecimentos sobre a grave situação orçamentária do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e a atual inoperância de nove Estações Totais Robotizadas (ETRs), incluindo o equipamento que deveria estar em funcionamento no município de Petrópolis (RJ).

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os artigos 117 e 219 do Regimento Interno da Câmara Federal, seja convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Senhor **Marcos Cesar Pontes**, a comparecer ao Plenário desta casa, a fim de prestar esclarecimentos sobre a grave situação orçamentária do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e a atual inoperância de nove Estações Totais Robotizadas (ETRs), incluindo o equipamento que deveria estar em funcionamento no município de Petrópolis (RJ).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), criado em 2011, tem como missão realizar o monitoramento, por meio de uma rede de pluviômetros e radares meteorológicos, entre outros equipamentos, das ameaças naturais em áreas de riscos em municípios brasileiros suscetíveis à ocorrência de desastres naturais. Também é missão do Centro realizar pesquisas e inovações tecnológicas que possam contribuir para a melhoria de seu sistema de alerta antecipado, com o objetivo final de reduzir o número de vítimas fatais e prejuízos materiais em todo o país.

Segundo reportagem publicada pela BBC Brasil¹, em dezembro de 2015, o Cemaden entregou ao município de Petrópolis (RJ) uma moderna Estação Total Robotizada (ETR), equipamento capaz de detectar a movimentação de terra e, assim, ajudar a detectar possíveis deslizamentos nos morros. Mas, em fevereiro de 2022, quando fortes chuvas tragicamente levaram à morte mais de cem pessoas no município, o equipamento não estava mais em Petrópolis. Em 2017, as nove ETRs que a instituição havia espalhado para municípios piloto no país, incluindo Petrópolis, precisaram ser retiradas para manutenção e nunca mais foram recolocadas, por falta de recursos do governo federal destinados à manutenção.

De acordo com a mesma reportagem, com base em informações do próprio Cemaden, o órgão teve em 2021 o menor orçamento de sua história, tendo recebido apenas R\$ 17,9 milhões de verbas federais. Em 2020, havia recebido R\$ 20,9 milhões. Para comparação, importante destacar que, em 2012, o Centro teve um orçamento de R\$ 90,7 milhões, em valores nominais.

O portal UOL² também deu destaque à situação de descaso do governo federal, particularmente do MCTI, em relação ao Cemaden. De acordo com os técnicos ouvidos pelo site, as ETRs precisam ser constantemente calibradas e receberem manutenção periódica em laboratório para que possam funcionar. No entanto, isso não vem ocorrendo nos últimos anos por falta de recursos.

Conforme explicam os pesquisadores, é fato que, diante de chuvas muito acima da média, como as ocorridas recentemente em Petrópolis, o tempo decorrido entre a detecção de deslizamentos e emissão de alertas é demasiadamente curto, o que pode, circunstancialmente, não ser eficaz para evitar um desastre de grandes

¹ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60426946>

² <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/02/23/falta-de-verba-federal-paralisa-as-9-estacoes-que-monitoram-deslizamentos.htm>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

proporções. No entanto, o funcionamento constante das ETRs é fundamental para pesquisas, planejamento e subsídio adequado a ações fundamentais de prevenção, antes e depois das chuvas. Isso, lamentavelmente, não vem sendo possível nos últimos anos, o que é inaceitável.

Para além da interrupção do funcionamento das ETRs, embora conte com servidores altamente qualificados (recrutados por concurso quando o órgão foi criado), incluindo número elevado de doutores, o Ministério não vem realizando reuniões periódicas com as equipes do Centro, de acordo com informações recentes. Não há planejamento adequado e, claramente, capacidades já instaladas no Cemaden vêm sendo subutilizadas pelo governo. O descaso, portanto, parece não se referir somente ao estrangulamento orçamentário dos últimos anos.

Instados a se posicionar a respeito de tão grave situação, o MCTI e o ministro Marcos Pontes têm permanecido em injustificável silêncio. O Estado brasileiro, há mais de dez anos, via esforços do governo e da sociedade civil, foi capaz de construir uma invejável estrutura para monitorar e emitir alertas de desastres naturais, planejando ao longo do tempo ações de prevenção capazes de salvar vidas humanas. Não é possível que o Congresso brasileiro assista, inerte, ao brutal sucateamento dessa estrutura. É inaceitável que o governo federal permaneça em silêncio diante de tamanho descaso com a população. O ministro responsável pelo Cemaden deve vir imediatamente a esta Casa, fornecer as devidas informações e responder aos questionamentos dos parlamentares, em respeito aos que tanto sofrem diante da irresponsabilidade e falta de compromisso dos governantes com os setores mais vulneráveis deste país.

Pelo exposto, peço o apoio dos pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2022.

Deputado REGINALDO LOPES (PT/MG)

Deputado ALENCAR SANTANA BRAGA (PT/SP)

Deputada GLEISI HOFFMANN (PT/PR)

